

**3ª  
SÉRIE**

# **CANAL SEDUC-PI3**



PROFESSOR (A):

**FLÁVIO  
COELHO**



DISCIPLINA:

**HISTÓRIA**



AULA Nº:

**04**



CONTEÚDO:

**ECONOMIA E  
TRANSFORMAÇÕES  
NA REP. VELHA**



TEMA GERADOR:

**PAZ NA  
ESCOLA**



DATA:

**22/04/2020**



# HISTÓRIA

Prof. Flávio Coelho

## NA AULA ANTERIOR

# O MOVIMENTO DE CANUDOS, A GUERRA DO CONTESTADO E O CANGAÇO.



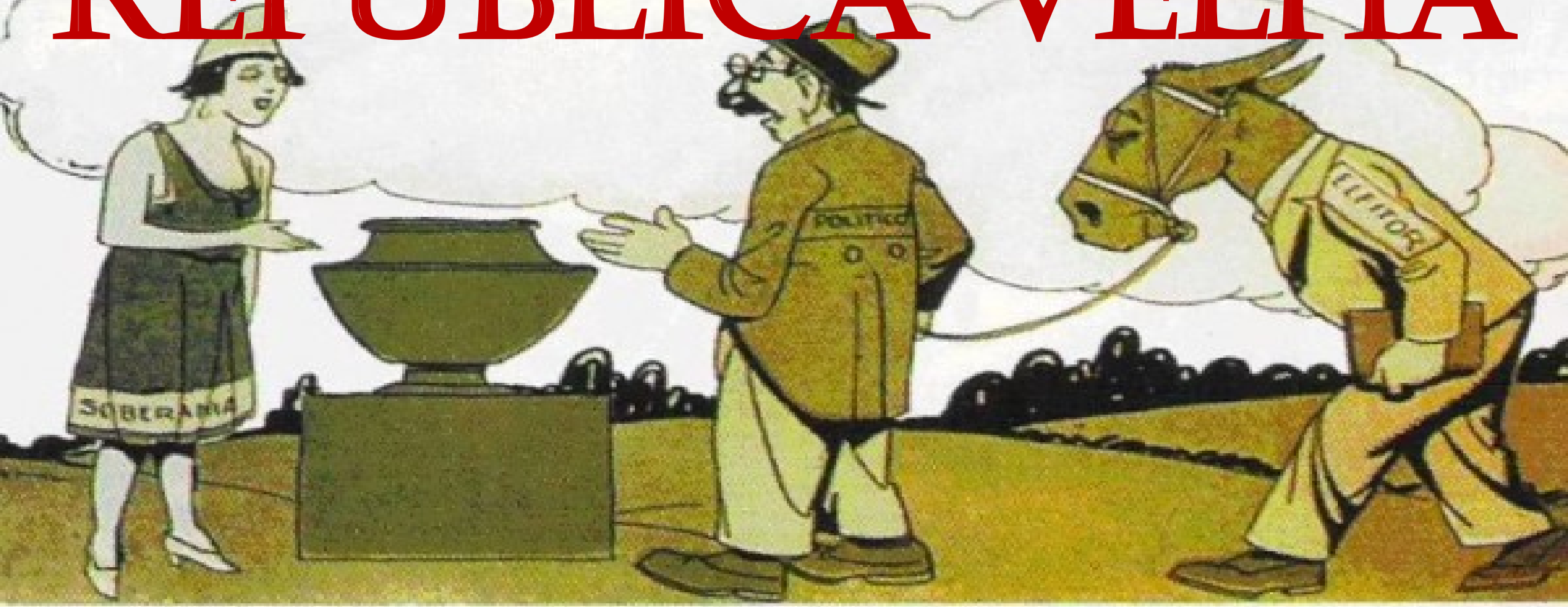
## ROTEIRO DE AULA

# Aspectos Econômicos e Transformações na República Velha.

Educação  
PROGRAMA DE MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA

AS PROXIMAS ELEIÇÕES... "DE CABRESTO"

# REPÚBLICA VELHA



ELLA. — É o Zé Besta?  
ELLE. — Não, é o Zé Burro!

# REPÚBLICA VELHA

## ECONOMIA & SOCIEDADE

Educação  
PROGRAMA DE MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA

# ECONOMIA: BRASIL ATUAL

## FORÇA NA ECONOMIA MUNDIAL: 8ª

- AGROPECUÁRIA: “CELEIRO DO MUNDO”.
- MERCADO INTERNO CRESCENTE.
- GÊNEROS PRIMÁRIOS: *COMMODITIES*.
- VARIEDADE PRODUTIVA.
- POTENCIALIDADES: ELÉTRICA, MINERAL...

**BRIC’S:** BRASIL, RÚSSIA, ÍNDIA, CHINA, A. SUL40

### Troca-troca

| Posição | 2011                                                                                            |   | 2020                                                                                             |
|---------|-------------------------------------------------------------------------------------------------|---|--------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 1       |  EUA         | → |  EUA          |
| 2       |  China       | → |  China        |
| 3       |  Japão       | → |  Japão        |
| 4       |  Alemanha    | ↓ |  Rússia       |
| 5       |  França      | ↓ |  Índia        |
| 6       |  Brasil      | → |  Brasil       |
| 7       |  Reino Unido | ↓ |  Alemanha     |
| 8       |  Itália     | ↓ |  Reino Unido |
| 9       |  Rússia    | ↑ |  França     |
| 10      |  Índia     | ↑ |  Itália     |

JAQUELINE BICA/ARTE/JC

FONTE: CEBR

# Economia na República Velha



**Café.** Cândido Portinari. 1935.

# Rep. Velha: Aspectos Econômicos

- **BRASIL: CONTINUA ESPECIALIZADO NA MONOCULTURA DE GÊNEROS PRIMÁRIOS: CAFÉ, ALGODÃO, CACAU, BORRACHA.**
- **SUJEIÇÃO AO MERCADO EXTERNO: DEPENDÊNCIA COMERCIAL.**
- **LUCROS (COMÉRCIO + DISTRIBUIÇÃO): EMPRESAS ESTRANGEIRAS.**

Obs.: **1898**: 6 milhões de sacas exportadas, apenas 1% foram por empresas brasileiras.

- **DEPENDÊNCIA FINANCEIRA: BANCOS EXTERNOS.**
- **RELAÇÃO ECONÔMICA: INGLATERRA & EUA.**

# ASPECTOS ECONÔMICOS

## PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS DE EXPORTAÇÃO DO BRASIL (1889-1933)

Participação (em %) na Receita das Exportações

| Período   | Café | Açúcar | Cacau | Mate | Fumo | Algodão | Borracha | Couro e Pele | Outros |
|-----------|------|--------|-------|------|------|---------|----------|--------------|--------|
| 1889-1897 | 67,6 | 6,6    | 1,5   | 1,1  | 1,2  | 2,9     | 11,8     | 2,4          | 4,9    |
| 1898-1910 | 52,7 | 1,9    | 2,7   | 2,7  | 2,8  | 2,1     | 25,7     | 4,2          | 5,2    |
| 1911-1913 | 61,7 | 0,3    | 2,3   | 3,1  | 1,9  | 2,1     | 20,0     | 4,2          | 4,4    |
| 1914-1918 | 47,4 | 3,9    | 4,2   | 3,4  | 2,8  | 1,4     | 12,0     | 7,5          | 17,4   |
| 1919-1923 | 58,8 | 4,7    | 3,3   | 2,4  | 2,6  | 3,4     | 3,0      | 5,3          | 16,5   |
| 1924-1929 | 72,5 | 0,4    | 3,3   | 2,9  | 2,0  | 1,9     | 2,8      | 4,5          | 9,7    |
| 1930-1933 | 69,1 | 0,6    | 3,5   | 3,0  | 1,8  | 1,4     | 0,8      | 4,3          | 15,5   |

# INDÚSTRIA

## A INDÚSTRIA NÃO ERA PRIORIDADE DO ESTADO.

- **"NOSSA VOCAÇÃO É AGRÁRIA"** .
- DISCURSO DA TRADIÇÃO AGRICULTURA: **AGRO É TUDO!**
- ESTÍMULO À AGRICULTURA: FERROVIAS, PORTOS, IMIGRANTES, EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTO...
- TENTATIVAS DE INDUSTRIALIZAR: **MAL VISTA** (CAFÉ).
- O HOMEM DO CAMPO: HARMONIA COM A NATUREZA.
- DISCURSO DE QUE O **"CAFÉ DARÁ PARA TUDO"**, DESVIAVA A ATENÇÃO DO ESTADO DO SETOR INDUSTRIAL.

# INDÚSTRIA

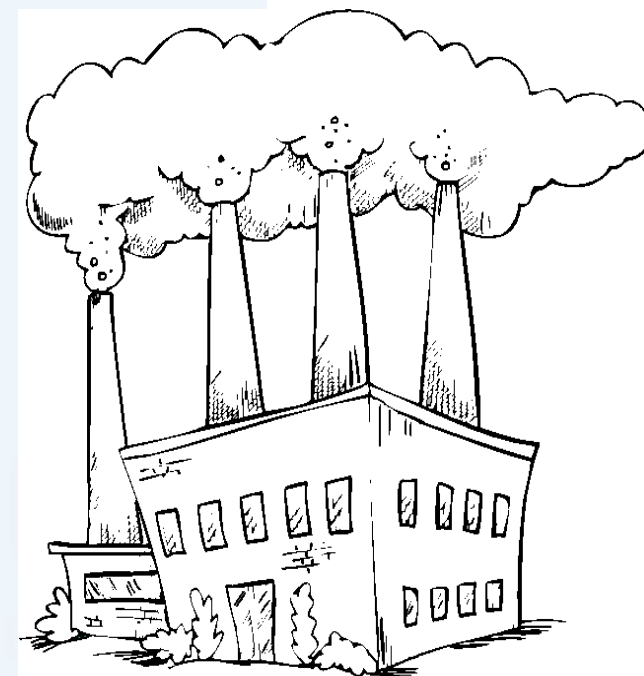
## PRIMEIRA TENTATIVA: MAUÁ... (IMPÉRIO)

### REPÚBLICA VELHA:

- **RUY BARBOSA** (1890/91): "**ENCILHAMENTO**" .
- AUMENTAR A CIRCULAÇÃO DE MOEDAS.
- ESTIMULAR O CONSUMO E A PRODUÇÃO.
- EMISSÃO DE PAPEL MOEDA.
- IMPOSTOS SOBRE IMPORTADOS.
- ESTÍMULO ÀS SOCIEDADES SECRETAS (EMPRESAS).

Obs: Muito criticada pelos fazendeiros/opositores.

- RESULTADOS: POUCAS INDÚSTRIAS, INFLAÇÃO, ESPECULAÇÃO FINANCEIRA, CRISE ECONÔMICA = "**ENCILHAMENTO**" .



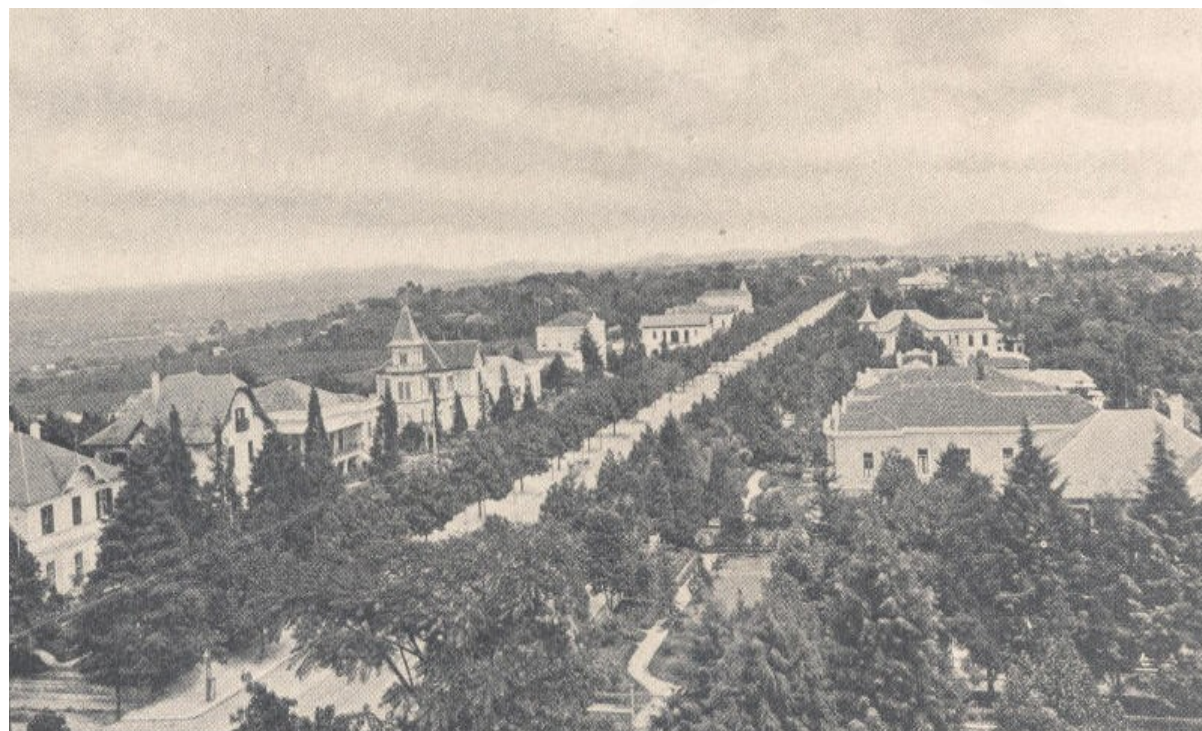
# INDÚSTRIA

## CRESCIMENTO INDUSTRIAL:

- **PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL (1914-1918).**
    - DIFICULDADES DE IMPORTAÇÃO.
    - ESTÍMULO À PRODUÇÃO INTERNA.
    - "SUBSTITUIÇÃO DE IMPORTADOS" .
  - SETORES: ALIMENTOS (ENLATADOS), TECIDOS (IND. TÊXTIL), COUROS, BEBIDAS, FUMO...
  - MÃO DE OBRA: IMIGRANTES.
  - CAPITAIS DISPONÍVEIS: CAFÉ, COMÉRCIO.
- Obs.: São Paulo (Indústrias Matarazzo).



# SÃO PAULO



Avenida Paulista na década de 1910

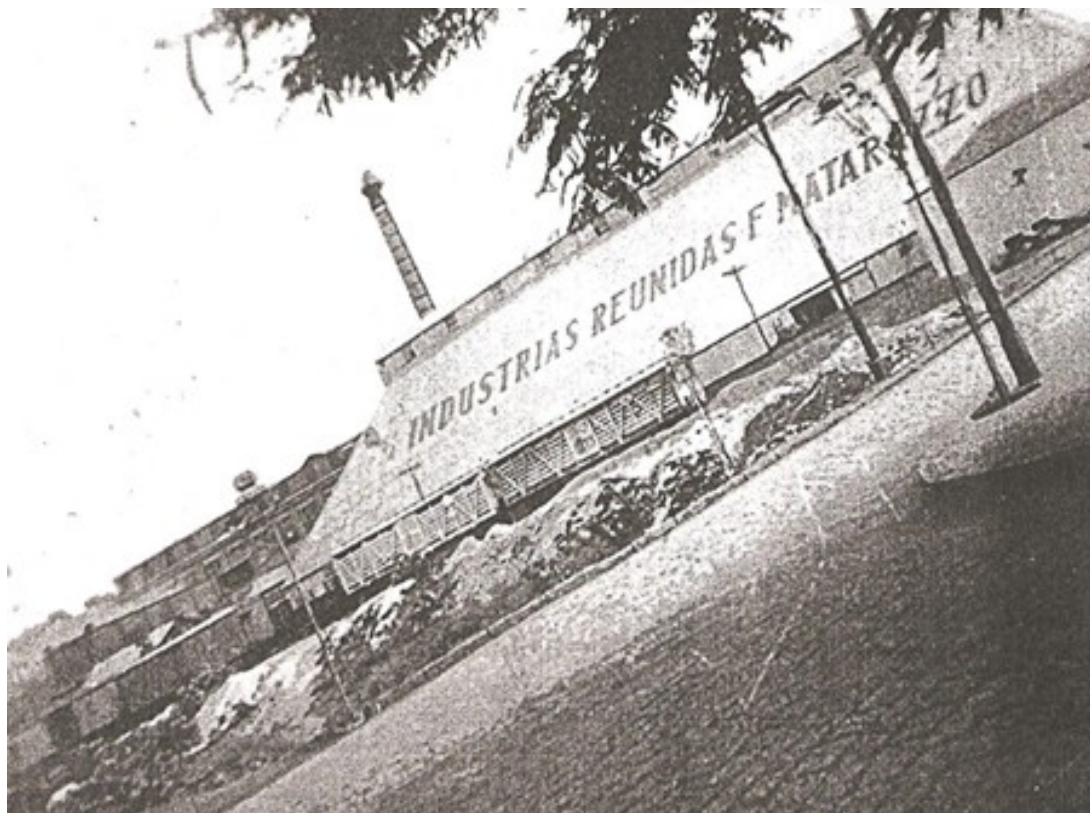


São Paulo

Avenida Tiradentes

7. Guilherme Gaensly

# INDÚSTRIAS MATARAZZO



Fábrica da Matarazzo 1910-1920

# CERVEJARIAS



foto Luigi Musso

Companhia Antarctica Paulista - carros para transporte de cerveja - 1905

# CERVEJARIAS



# TRABALHO NA INDÚSTRIA

- MÃO DE OBRA: PREDOMÍNIO DE IMIGRANTES.
- QUASE SEM DIREITOS TRABALHISTAS.
- SUPEREXPLORAÇÃO: JORNADAS 10-14 H/DIA.
- NÃO HAVIA LICENÇA MATERNIDADE.
- SEM FÉRIAS, DESCANSO SEMANAL, 13º...
- LEI ADOLFO GORDO: 1907.

## - ORGANIZAÇÃO TRABALHISTA:

- IMIGRANTES POLITIZADOS (ITA + ESP).
- ANARCO-SINDICALISTAS.
- GREVES OPERÁRIAS: 1917 (GREVE GERAL).

## - REPRESSÃO: "O POVO É UM CASO DE POLÍCIA"



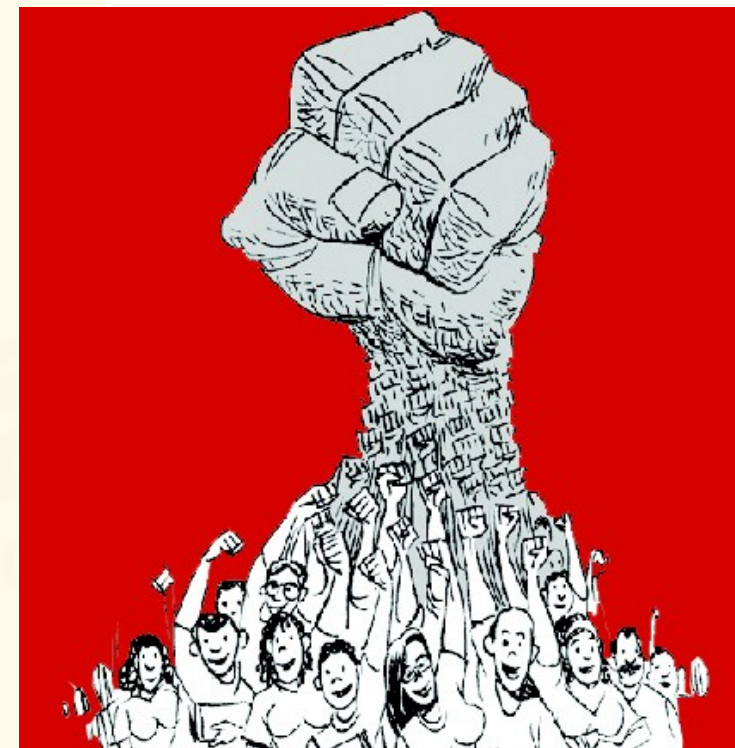
# GREVE GERAL. 1917

## - REIVINDICAÇÕES:

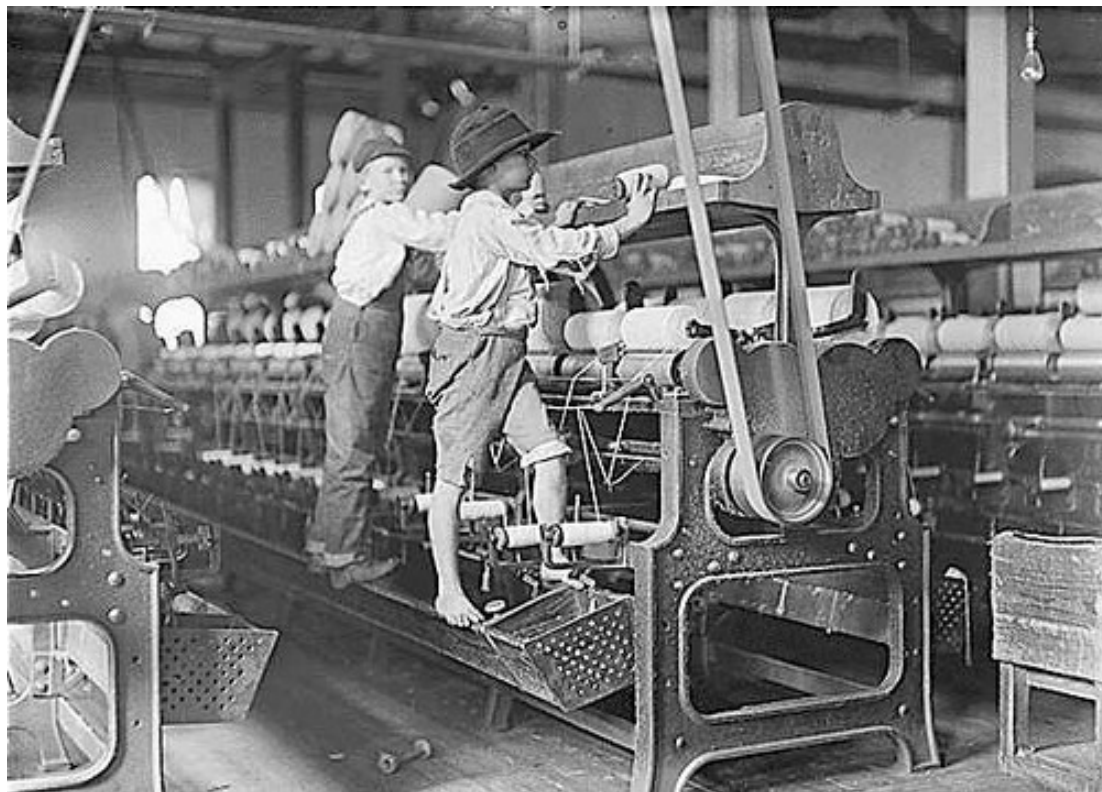
- MELHORIA/AUMENTO SALARIAL.
- REDUÇÃO DA JORNADA DE TRABALHO.
- CONTRA O ASSÉDIO SEXUAL.
- ABOLIÇÃO DO TRABALHO NOTURNO FEMININO.
- GARANTIR O DIREITO DE REUNIÃO.
- LIBERDADE AOS GREVISTAS PRESOS...

- **INÍCIO:** COTONIFÍCIO CRESPI.

- **DESTAQUE:** MORTE DE JOSÉ MARTINEZ.



# TRABALHO INFANTIL



Trabalho infantil



**Fábrica Fortuna.** Grupo de funcionárias da seção de fição com seus mestres, 1903.

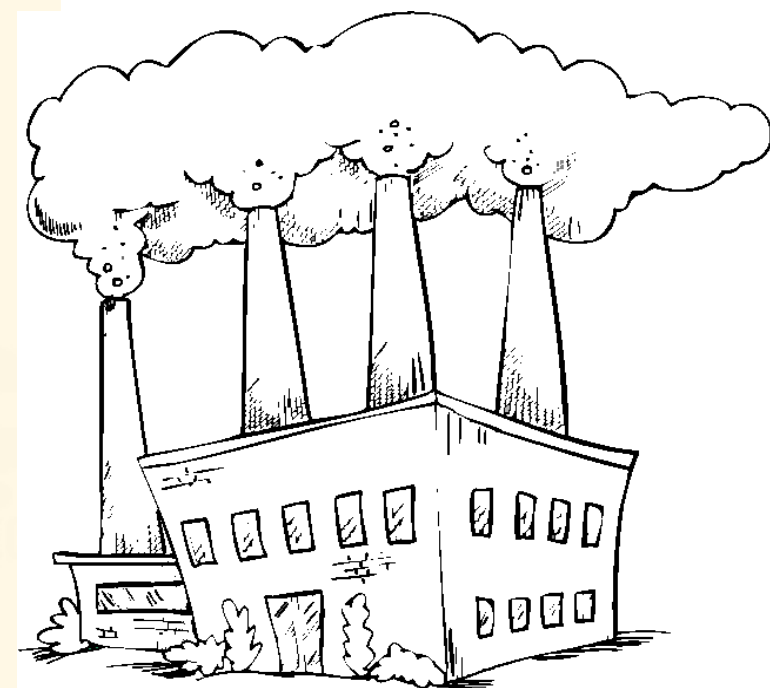
# LUTA TRABALHISTA



JORNAIS ANARQUISTAS

# INDÚSTRIAS NO PIAUÍ

- **FÁBRICA DE FIAÇÃO E TECIDOS (1893).**
  - PRODUÇÃO: FIOS, TECIDOS E CORDAS.
  - MAIOR EMPREENDIMENTO INDUSTRIAL.
  - MÃO DE OBRA: MULHERES + CRIANÇAS.
- **FÁBRICA DE LATICÍNIOS: CAMPINAS DO PI.**
  - PRODUÇÃO DE MANTEIGA.
- **CASA INGLESA EM PARNAÍBA:**
  - BENEFICIAMENTO DE CERA DE CARNAÚBA.
- NÃO ALAVANCA A ECONOMIA DO PIAUÍ.
- MANTÉM: DEPENDÊNCIA - SETOR PRIMÁRIO.



# FÁBRICA DE LATICÍNIOS CAMPINAS DO PIAUÍ



# FÁBRICA DE LATICÍNIOS CAMPINAS DO PIAUÍ



# CASA INGLESA PARNAÍBA - PI



# FÁBRICA DE FIAÇÃO & TECIDOS TERESINA - PIAUÍ



# TERESINA – PIAUÍ

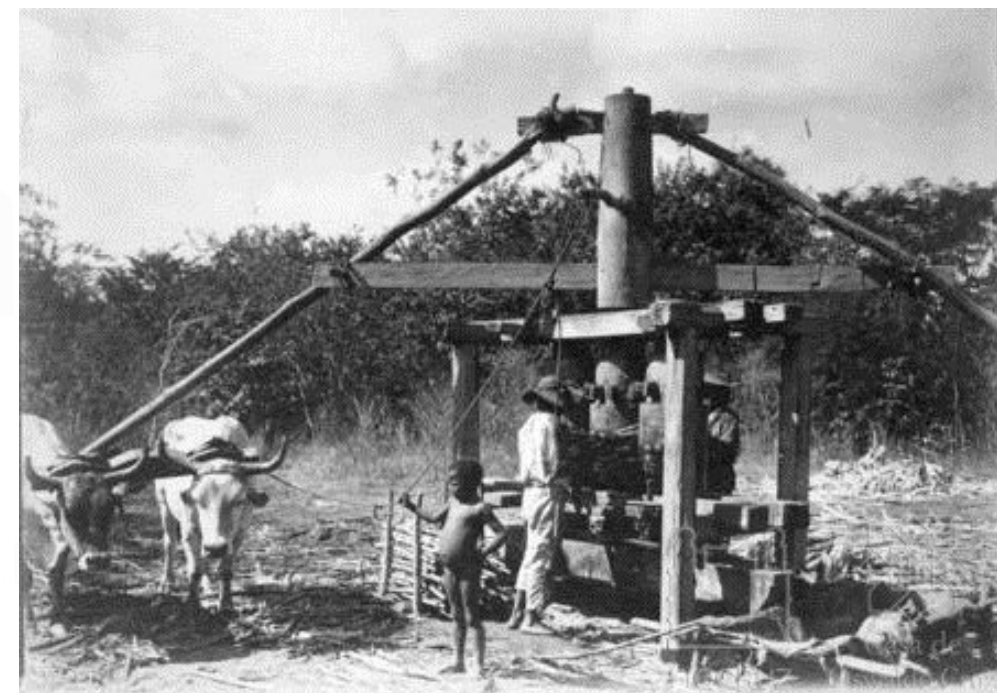
## CIDADE PROVINCIANA



# PRODUÇÃO DE RAPADURA CACHAÇA NOS SERTÕES DO PIAUÍ



**Transporte de cana para um engenho que fabrica rapadura. Caracol (PI), 1912.**



**Engenho-bolandeira, muito comum na produção de rapadura e cachaça nos sertões do Piauí.**

# CAFÉ: "A MAJESTADE CONTINUA"

## O IMPÉRIO DO CAFEZAIS: "REI CAFÉ"

- *"REI" JUSTO, PODEROSO, SATISFAZ A TODOS.*
- *"O CAFÉ DARÁ PARA TUDO".*

### \* PRODUÇÃO NO ESTADO DE SÃO PAULO\*:

- 1890: 200 milhões de pés.
- 1905: 690 milhões de pés de café.
- 1930: 1,3 bilhão de pés de café.

\* São Paulo produz  $\frac{1}{2}$  (50 %) do café mundial.

## CONTROLE POLÍTICO (SP/MG) FAVORÁVEL:

Imigração (ITA), ferrovias, portos, estradas, comunicação, financiamento, empréstimo...



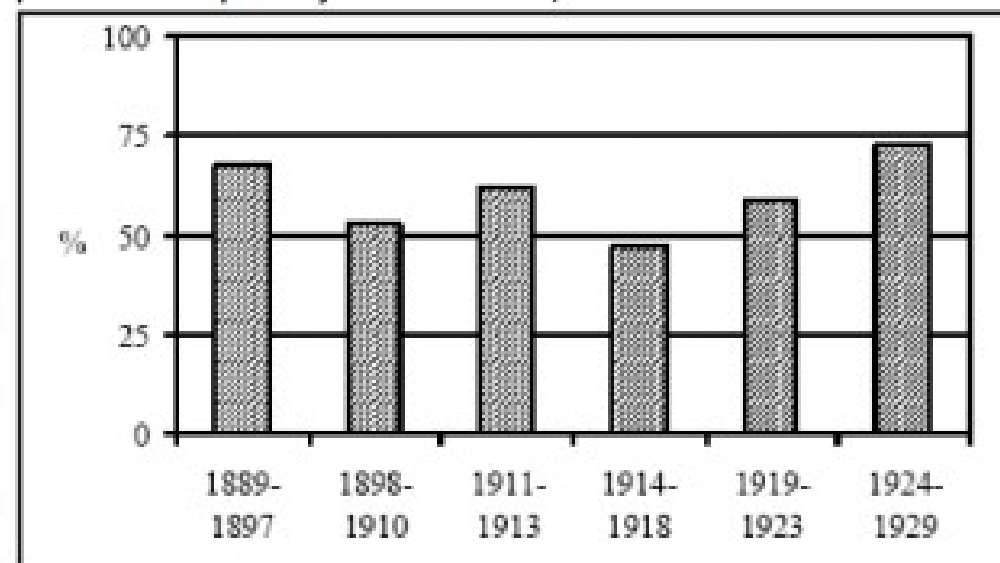
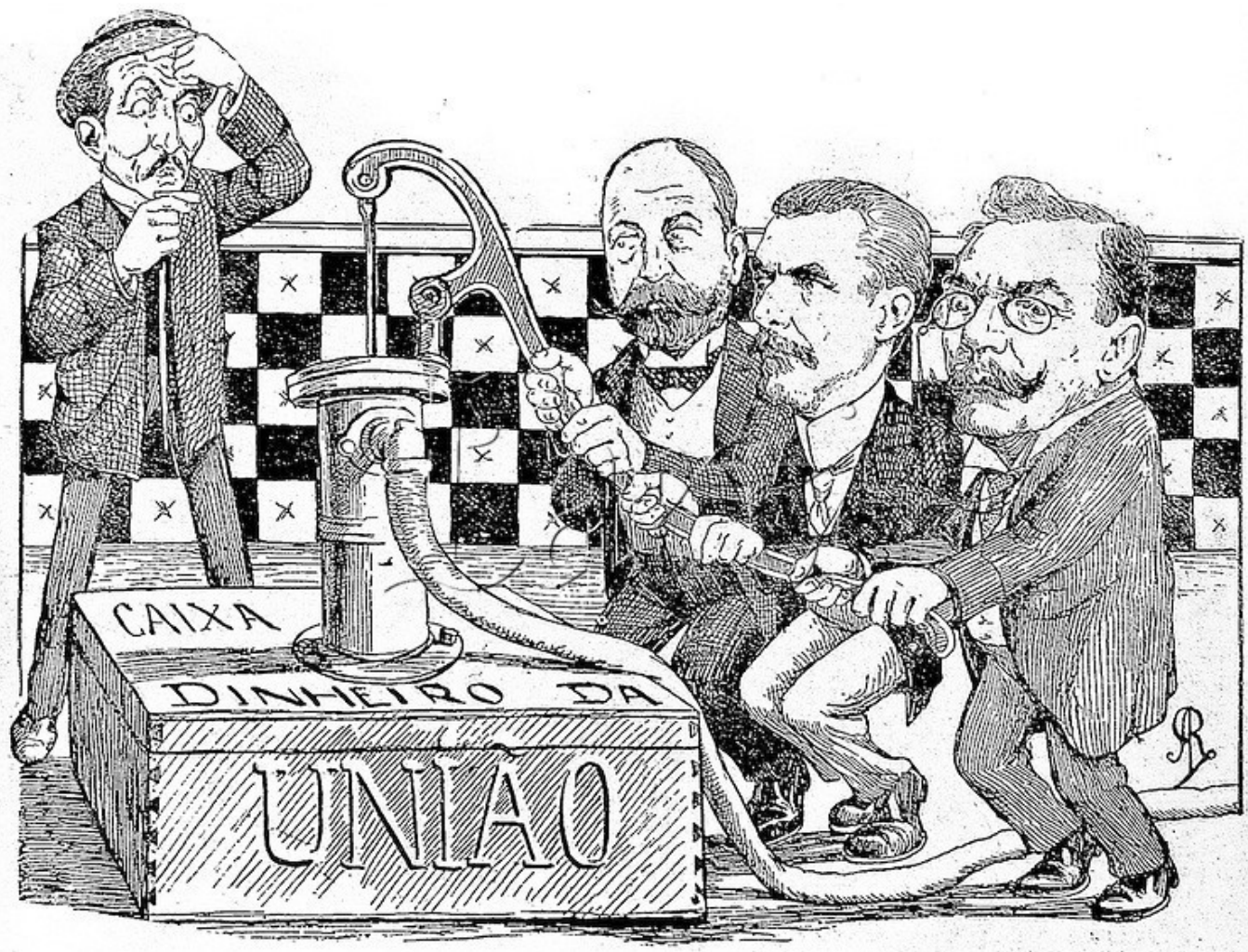
# CONVÊNIO DE TAUBATÉ

## CRISES DE SUPERPRODUÇÃO

- QUEDA DO PREÇO = DIMINUEM OS LUCROS.
- RESPOSTA: CONVÊNIO DE TAUBATÉ (1906)
- PLANO DE VALORIZAÇÃO DO CAFÉ.
- REUNIÃO DOS ESTADOS: SP + MG + RJ.
- GOVERNO: COMPRAR O EXCEDENTE.
- CONTRAIR EMPRÉSTIMOS NO EXTERIOR.
- RETIRAR CAFÉ DO MERCADO = SUBIR PREÇO.
- LUCRO DO CAFEICULTOR = ASSEGURADO.
- **SOCIALIZAÇÃO DOS PREJUÍZOS (PERDAS):**  
PAÍS/POVO (PREJUÍZO) = CAFEICULTOR (LUCRO).
- INVESTIMENTOS: EDUCAÇÃO, SAÚDE? = FORA



# CAFÉ: O NOVO "REI"



Fonte: FREIRE, Américo et al. *História em curso (o Brasil e suas relações com o mundo ocidental)*. Rio de Janeiro, Editora do Brasil: FGV/CPDOC, 2004, p.257.

# ASPECTOS ECONÔMICOS

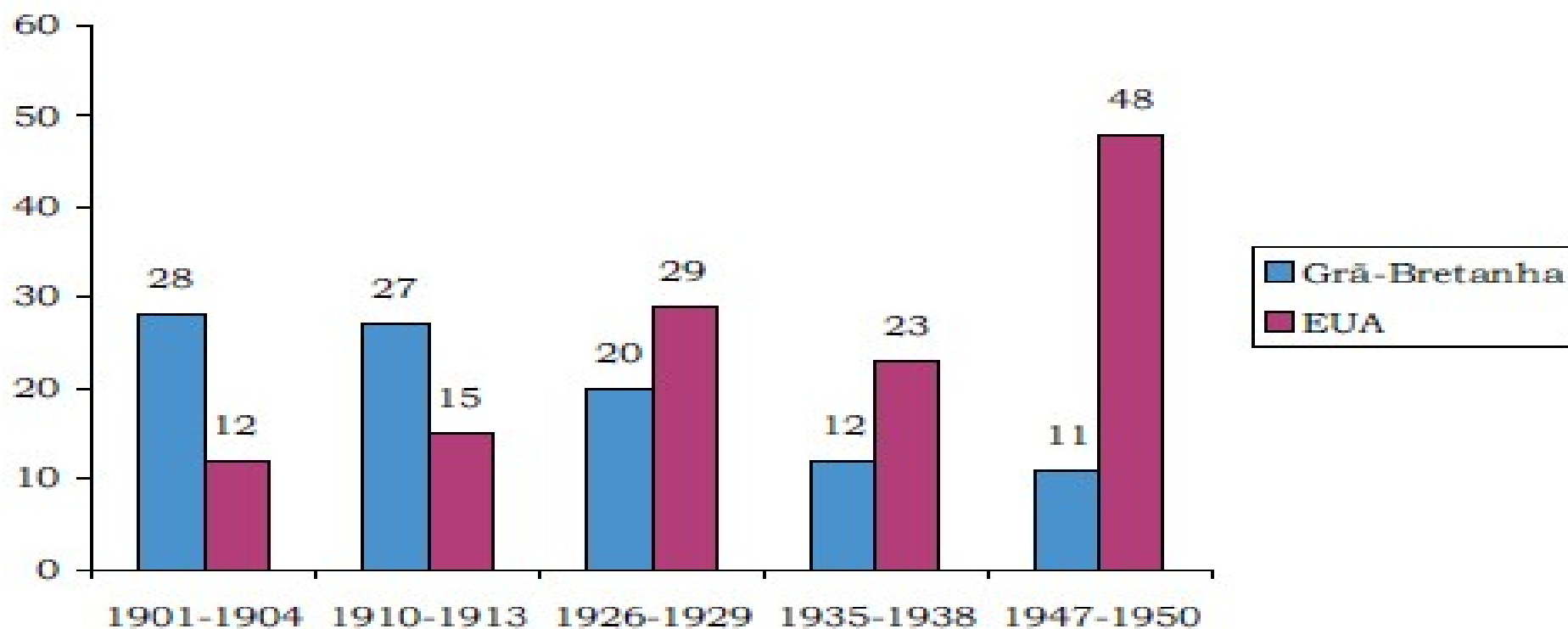
PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS DE EXPORTAÇÃO DO BRASIL (1889-1933)  
Participação (em %) na Receita das Exportações

| Período   | Café | Açúcar | Cacau | Mate | Fumo | Algodão | Borracha | Couro e Pele | Outros |
|-----------|------|--------|-------|------|------|---------|----------|--------------|--------|
| 1889-1897 | 67,6 | 6,6    | 1,5   | 1,1  | 1,2  | 2,9     | 11,8     | 2,4          | 4,9    |
| 1898-1910 | 52,7 | 1,9    | 2,7   | 2,7  | 2,8  | 2,1     | 25,7     | 4,2          | 5,2    |
| 1911-1913 | 61,7 | 0,3    | 2,3   | 3,1  | 1,9  | 2,1     | 20,0     | 4,2          | 4,4    |
| 1914-1918 | 47,4 | 3,9    | 4,2   | 3,4  | 2,8  | 1,4     | 12,0     | 7,5          | 17,4   |
| 1919-1923 | 58,8 | 4,7    | 3,3   | 2,4  | 2,6  | 3,4     | 3,0      | 5,3          | 16,5   |
| 1924-1929 | 72,5 | 0,4    | 3,3   | 2,9  | 2,0  | 1,9     | 2,8      | 4,5          | 9,7    |
| 1930-1933 | 69,1 | 0,6    | 3,5   | 3,0  | 1,8  | 1,4     | 0,8      | 4,3          | 15,5   |

# ASPECTOS ECONÔMICOS

**Gráfico 1**

*Participação da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos nas Importações do Brasil, 1901-1950 (%)*



Fonte: Miller (1996:129).

# O OURO BRANCO DA AMANZÔNIA

- EXPLORAÇÃO DO LÁTEX DA SERINGUEIRA.
- VALE DO RIO AMAZONAS (AM + PA + AC)
- MERCADOS: INDÚSTRIA DE PNEUMÁTICOS.
- RIQUEZA E MISÉRIA NA AMAZÔNIA.
- **BELÉM & MANAUS** = CRESCIMENTO, SERVIÇOS, MODERNIZAÇÃO – TEATRO, CINEMA, CABARÉS...
- **SERIGUEIROS**: ÍNDIO, CABOCLO, EX-ESCRAVO, NORDESTINOS (POBREZA, DOENÇAS, DÍVIDAS).



# TRABALHO & POBREZA



**ÍNDIOS E NORDESTINOS NO VALE AMAZÔNICO**

# LUCRO E PROSPERIDADE



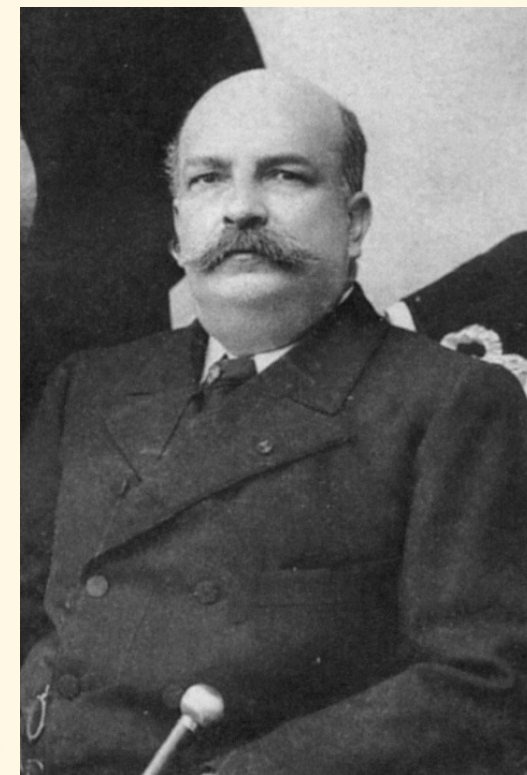
**TEATRO AMAZONAS -  
MANAUS**



**TEATRO DA PAZ - BELÉM**

# ANEXAÇÃO DO ACRE

- A QUESTÃO DO ACRE (BRASILEIROS NA BOLÍVIA)
- BARÃO DO RIO BRANCO (JOSÉ PARANHOS)
  - \* 1903 (TRATADO DE PETRÓPOLIS).
  - \* PAGAMENTO: 2 MILHÕES DE LIBRAS...
  - \* LINHA FÉRREA MADEIRA MAMORÉ.
  - \* ACRE INCORPORADO COMO TERRITÓRIO DO PAÍS.
- CRISE E DECADÊNCIA DO LÁTEX: CONCORRÊNCIA INGLESA + PRODUTOS SINTÉTICOS (PVC).



[https://pt.wikipedia.org/wiki/Jos%C3%A9\\_Paranhos](https://pt.wikipedia.org/wiki/Jos%C3%A9_Paranhos) Maria da Silva Paranhos J%C3%BAnior#/media/Ficheiro:Barao\_do\_rio\_branco\_00.jpg



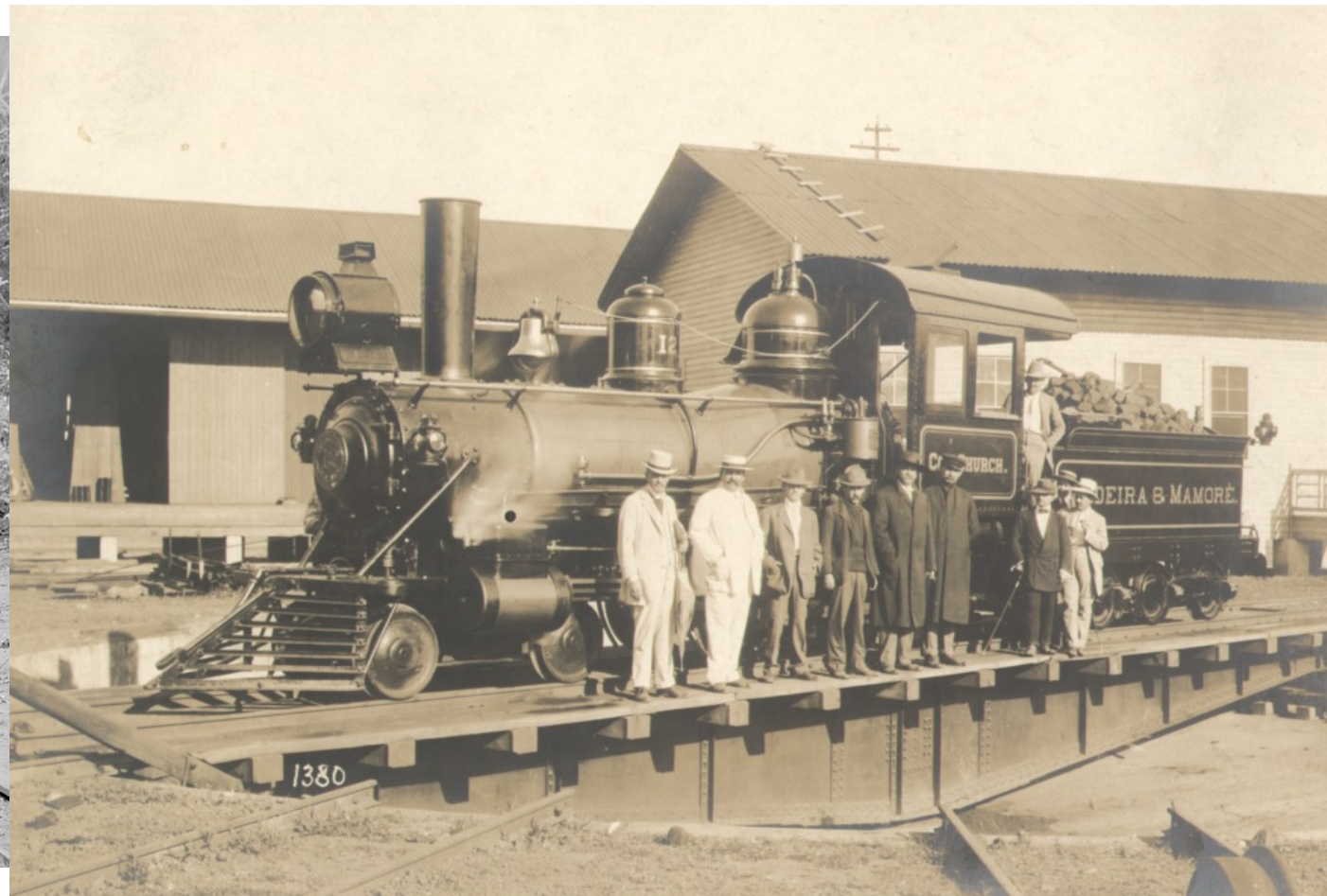
<https://redes.moderna.com.br/2011/11/17/tratado-de-petropolis-a-aquisicao-do-acre/>

# O ACRE

MABUYA COMUNICAÇÃO E DESIGN



# O ACRE



[https://pt.wikipedia.org/wiki/Estrada\\_de\\_Ferro\\_Madeira-Mamoré](https://pt.wikipedia.org/wiki/Estrada_de_Ferro_Madeira-Mamoré)

# PIAUÍ: INTEGRAÇÃO AO MERCADO EXTERNO CICLO DO EXTRATIVISMO VEGETAL



**ÓLEO DO BABAÇU, CERA DA CARNAÚBA, BORRACHA DA MANIÇOBA**

# Exportações do Piauí

- **LÁTEX (BORRACHA) DA MANIÇOBA.**
  - \* REGIÃO DO SEMI-ÁRIDO (CAATINGA).
  - \* VINDA DE MIGRANTES: CE, PE, BA...
  - \* ATRAI DIVISAS, ESTIMULA O COMÉRCIO...
  - \* SÃO RAIMUNDO, JERUMENHA, FLORIANO..
- **CRISE: CONCORRÊNCIA INGLESA + SINTÉTICOS.**
- **POSSIBILITA A INTEGRAÇÃO AO COMÉRCIO MUNDIAL:**
  - INTERNACIONALIZAÇÃO DA ECONOMIA.
  - ATRAÇÃO DE DIVISAS (RECURSOS).



**Colheita da borracha numa plantação de maniçoba**

# BORRACHA DA MANIÇOBA



Seu Nôca, maniçobeiro. Foto Fellipe Abreu

# LÁTEX NA ÁSIA



Figura 21. Trabalhadores (homens, mulheres e crianças) da Sungai Buaya Estate, Jugra, Malásia. Fotografia de Jacques Huber, 1912. Coleção Fotográfica / Arquivo Guilherme de La Penha / Museu Paraense Emílio Goeldi / MCT.



Figura 17. No verso: "Plantação em terrenos de aluvião baixo [sic], com drenagem profunda. Wordubar (?) Estate, Kuala Lumpur", Malásia. Fotografia de Jacques Huber, 1912. Coleção Fotográfica / Arquivo Guilherme de La Penha / Museu Paraense Emílio Goeldi / MCT.

# CERA DA CARNAÚBA

## PRODUÇÃO PARA O MERCADO EXTERNO:

- PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL.
- ÁCIDO "PICRICO" = EXPLOSIVOS.
- VENDAS: EUA + ALEMANHA.
- ÁREA PRODUTORA: CENTRO-NORTE DO PIAUÍ.
- PIRACURUCA, PIRIPIRI, CAMPO MAIOR.
- APÓS A GUERRA: QUEDA NAS EXPORTAÇÕES.
- APOGEU DAS EXPORTAÇÕES: II GUERRA (80%).

**ATUALMENTE: PIAUÍ É O MAIOR PRODUTOR.**



# EXTRATIVISMO VEGETAL

## CONSEQUÊNCIAS:

- MELHORAMENTO/URBANIZAÇÃO DE TERESINA.
- SERVIÇOS PÚBLICOS NA CAPITAL.
- ATRAIU MIGRANTES (OUTROS ESTADOS).
- ENTRADA DE SÍRIOS/LIBANESES.
- EXPORTAÇÕES: ATRAÇÃO DE DIVISAS.
- 'INTEGRAÇÃO' ECONÔMICA: SERTÃO-LITORAL.
- CONSTRUÇÃO: FERROVIA - SONHO: PORTO.

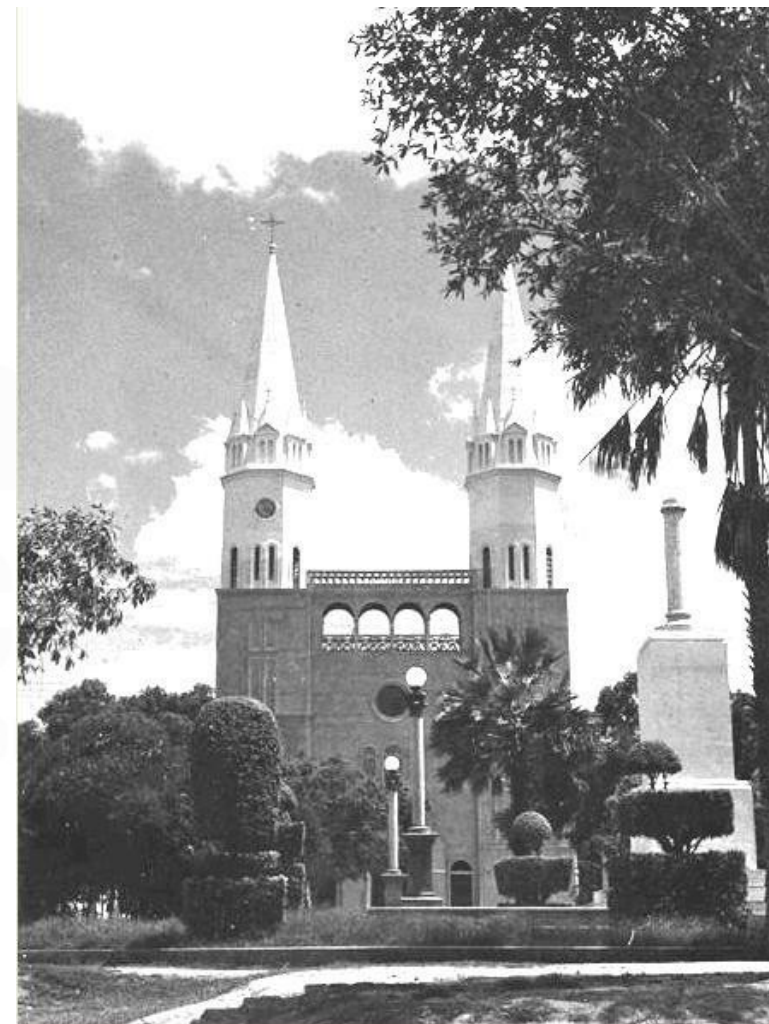
**CICLO: MOSTRA A DEPENDÊNCIA EXTERNA.**



# NO PIAUÍ- MELHORIAS NA CAPITAL



**TEATRO 4 DE SETEMBRO**



**PASSEIO PRAÇA RIO  
BRANCO**



# A QUESTÃO SOCIAL É UM CASO DE POLÍCIA

## MANIFESTAÇÕES POPULARES:

- Organização da Greve: sindicatos de trabalhadores.
- Ideias e influências europeias: Anarquismo.
- Presença de imigrantes: italianos e espanhóis.

### ➤ GREVE DE 1917 – O trabalhador se revolta contra:

- Carência de DIREITOS.
- Ausência do poder público.
- Medidas Repressivas do Estado.
- Salários ruins e assédio sexual.

Obs.: **PROPOSTA DOS GREVISTAS:** Melhores SALÁRIOS, menor JORNADA DIÁRIA, Licença MATERNIDADE etc...

# ANOS 1920: CRISE DAS OLIGARQUIAS

## CONTRIBUINTES:

- Novos Atores Sociais (novos interesses)
  - Burguesia Industrial
  - Operariado
  - Classe Média Urbana
  - Tenentes (jovens oficiais: Exército)
- Oligarquias/Grupos excluídos, ambicionam o poder.
- Questões sociais: tratadas como “caso de polícia” (violenta).
- Falta de participação política: voto restrito.
  - Esquema café-com-leite.
- Eleições Fraudulentas
  - Voto em aberto.
  - Eleições a bico de pena.
- Crises de superprodução do café.

## ANO DE 1922: “DIVISOR DE ÁGUAS”.

- ▶ **CENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL.**
- ▶ **FUNDAÇÃO DO PCB (COMUNISTAS).**
- ▶ **SEMANA DE ARTE MODERNA DE SÃO PAULO.**
  - BUSCA DE NOVOS PADRÕES ESTÉTICOS, CARACTERIZADOS PELO NACIONALISMO.
  - VALORIZAÇÃO DA CULTURA BRASILEIRA: COSTUMES E TRADIÇÕES, FOLCLORE, ANÁLISE CRÍTICO-SOCIAL...
  - REVER OS ESPAÇOS URBANOS...



# MODERNISMO.



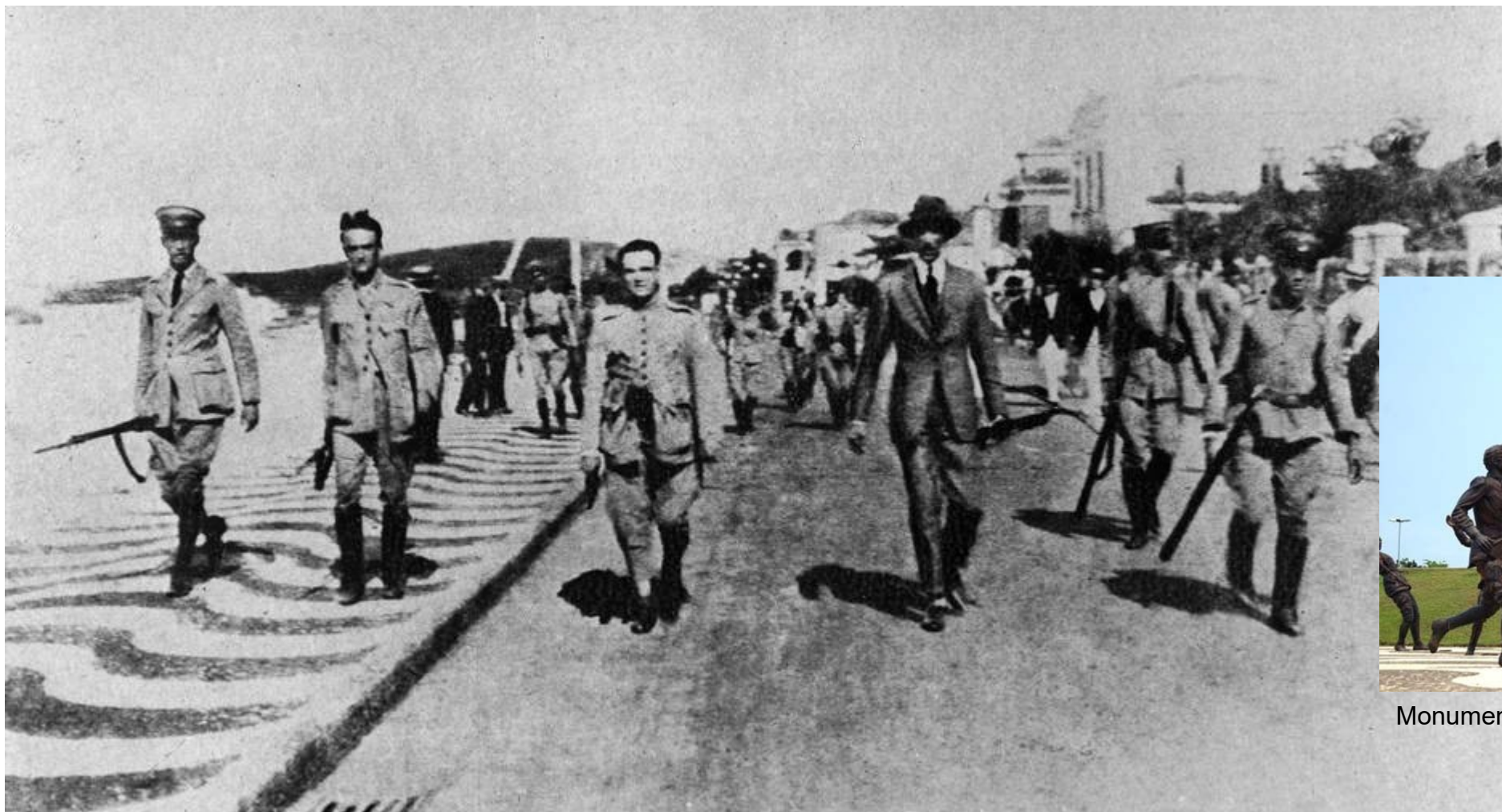
# MODERNISMO.



# MOVIMENTO TENENTISTA

- **Insatisfação** de jovens Oficiais do Exército.
- **Questionavam:** corrupção, voto de cabresto, curral eleitoral, privilégios da Oligarquias, coronelismo, café-com-leite.
- **Combate** ao Presidente Arthur Bernardes (“esquema” Café + Leite).
- **Defesa:** voto secreto, moralização dos costumes e da política, educação, nacionalismo, Industrialização, Estado forte/interventor, Republicanizar a República (purificá-la)
- Movimento dos **18 do Forte de Copacabana** (julho de 1922).
- Tentativa: derrubar o Presidente Arthur Bernardes.

# MOVIMENTO 18 DO FORTE



Monumento aos 18 do Forte em Palmas, Tocantins

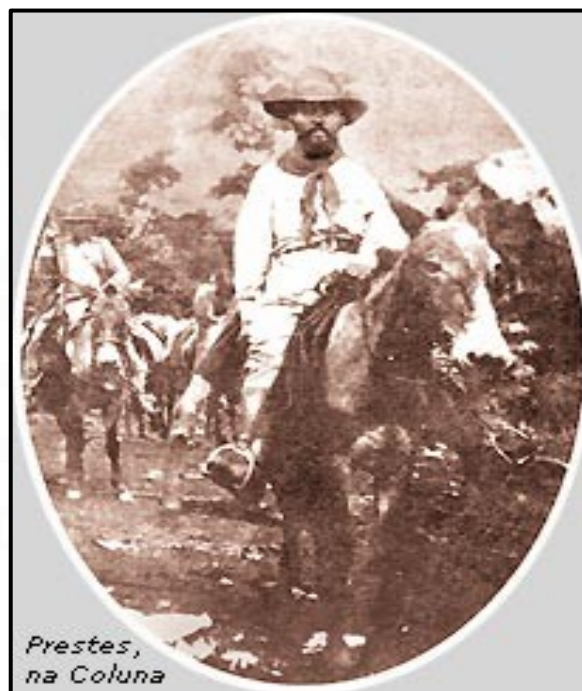
*“Se as urnas mentem, que em seu lugar falem as armas”.*

# COLUNA PRESTES: 1924-1927

25 MIL KM.

- ▶ **GRANDE MARCHA:** MOVIMENTO ARMADO.  
CONFRONTO COM AS FORÇAS OFICIAIS.
- ▶ **TENTAR DERRUBAR AS OLIGARQUIAS:** essas oligarquias dominavam os Estados.
- ▶ **REPUBLICANIZAR A REPÚBLICA:** moralizar a coisa pública, purificar o regime Republicano, modernizar o Estado.
- ▶ **ELIMINAR OS VÍCIOS DA REPÚBLICA VELHA:** coronelismo, voto de cabresto, currais eleitorais, esquema café com leite, corrupção.
- ▶ **DERRUBAR O PRESIDENTE ARTHUR BERNARDES:** representante do esquema café com leite, dos arranjos políticos, da corrupção...

# A COLUNA PRESTES: 1924-1927

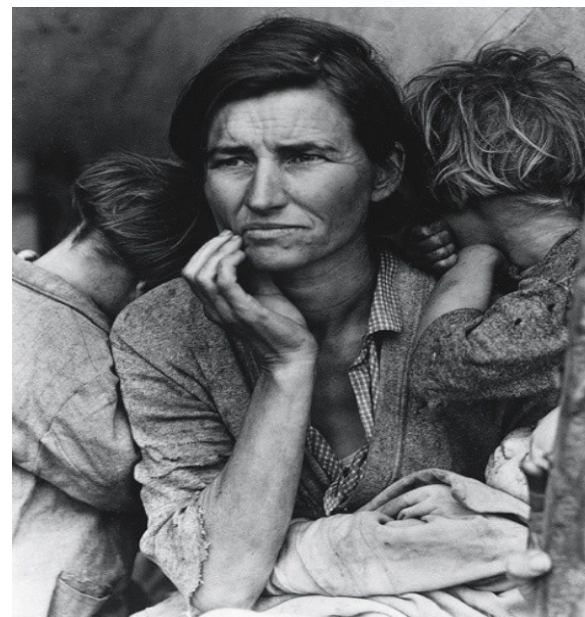
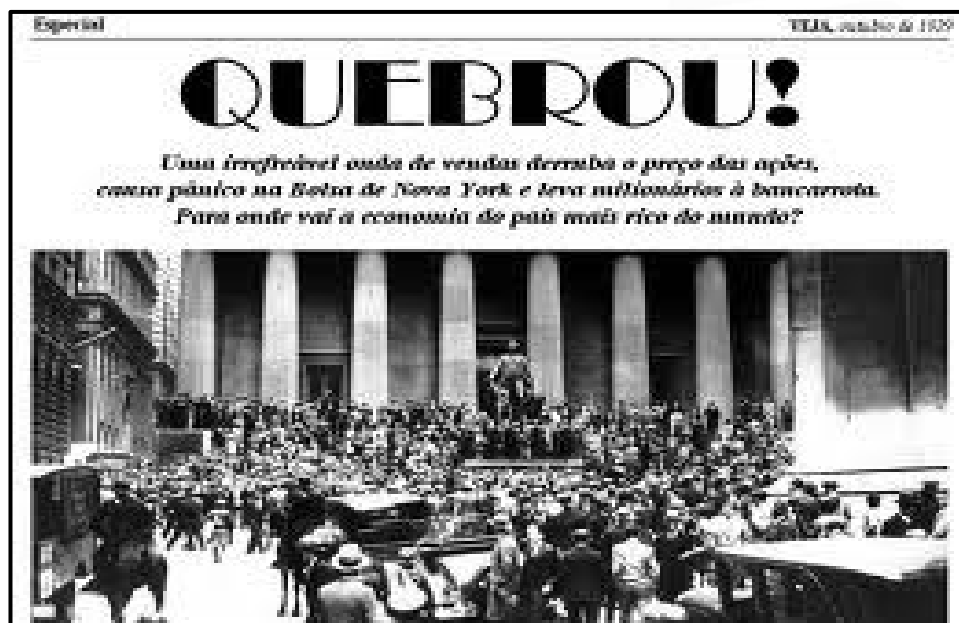


Prestes,  
na Coluna



# CONTEXTO DE CRISE NO BRASIL

- **Social:** exclusão/opressão: trabalhadores, insatisfação das camadas médias urbanas.
- **Política:** Tenentismo, declínio da aristocracia cafeeira, “racha” no esquema SP x MG.
- **Econômica:** quebra da Bolsa de NY (1929) e crise da cafeicultura.



## ATIVIDADE



Canal  
Educação  
PROGRAMA DE MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA



# EXERCÍCIOS

1. ESTABELEÇA UM PARALELO ENTRE A ECONOMIA BRASILEIRA NO PERÍODO IMPERIAL E NA REPÚBLICA VELHA.
2. PODE-SE AFIRMAR QUE ECONOMIA BRASILEIRA MANTEVE A DEPENDÊNCIA EXTERNA? JUSTIFIQUE.
3. DESTAQUE A IMPORTANCIA DO CONVÊNIO DE TAUBATÉ (1906) PARA A ECONOMIA CAFEEIRA.
4. EXPLIQUE O BOOM DA BORRACHA OCORRIDO AO LONGO DA REPÚBLICA VELHA.
5. APONTE 3 FATORES QUE DIFICULTAVAM A INDUSTRIALIZAÇÃO DO PIAUÍ NO INÍCIO DO SÉCULO XX.

6. (ENEM) Em 1914, o preço da borracha despencou no mercado internacional; dois anos depois, 200 firmas foram à falência em Manaus. E assim acabou o sonho de quem acendia charutos com notas de 1 000 réis. A cidade entrou em colapso.

**National Geographic**, n. 143, fev. 2012 (adaptado)

O súbito declínio da atividade econômica mencionada foi provocado pelo(a)

- A) carência de meios de transporte que permitissem uma rápida integração entre as áreas produtoras e consumidoras.
- B) produção nas plantações de seringueiras do sudeste asiático, que ocasionou um excesso da produção mundial.
- C) chamado encilhamento, que resultou na desvalorização da moeda brasileira após forte especulação na Bolsa de Valores.
- D) fim da migração de nordestinos para a Amazônia, que gerou uma enorme carência de mão de obra na região.
- E) início da Primeira Guerra Mundial, que paralisou o comércio internacional e provocou o declínio da economia brasileira.

7. (Ibade) A Belle Époque (bela época em francês) começou no final do século XIX (1871) e durou até a eclosão da primeira guerra mundial em 1914. Foi considerada uma era de ouro da beleza, inovação e paz entre os países europeus e suas influências se espalharam pelo mundo chegando até a Amazônia.

Na Amazônia a Belle Époque deu-se por conta do boom provocado pela:

- A) anexação definitiva do Acre.
- B) chegada da ferrovia à região.
- C) imigração europeia para a região.
- D) Implantação da Zona Franca de Manaus.
- E) riqueza proveniente da extração do látex.

8. (ENEM/2010) As secas e o apelo econômico da borracha — produto que no final do século XIX alcançava preços altos nos mercados internacionais — motivaram a movimentação de massas humanas oriundas do Nordeste do Brasil para o Acre. Entretanto, até o início do século XX, essa região pertencia à Bolívia, embora a maioria da sua população fosse brasileira e não obedecesse à autoridade boliviana. Para reagir à presença de brasileiros, o governo de La Paz negociou o arrendamento da região a uma entidade internacional, o Bolivian Syndicate, iniciando violentas disputas dos dois lados da fronteira. O conflito só terminou em 1903, com a assinatura do Tratado de Petrópolis, pelo qual o Brasil comprou o território por 2 milhões de libras esterlinas.

DISPONÍVEL em: [www.mre.gov.br](http://www.mre.gov.br). Acesso em: 03 nov. 2008 (adaptado)

Compreendendo o contexto em que ocorreram os fatos apresentados, o Acre tornou-se parte do território nacional brasileiro

Compreendendo o contexto em que ocorreram os fatos apresentados, o Acre tornou-se parte do território nacional brasileiro

- A) pela formalização do Tratado de Petrópolis, que indenizava o Brasil pela sua anexação.
- B) por meio do auxílio do Bolivian Syndicate aos emigrantes brasileiros na região.
- C) devido à crescente emigração de brasileiros que exploravam os seringais.
- D) em função da presença de inúmeros imigrantes estrangeiros na região.
- E) pela indenização que os emigrantes brasileiros pagaram à Bolívia.

9. (VUNESP) “Completeram-se, ontem e hoje, 99 anos da reunião dos presidentes de São Paulo, Minas e Rio de Janeiro que culminou no Convênio de Taubaté. A primeira crise global do café foi provocada pela triplicação da produção brasileira na década de 1890 — de 5,5 milhões a 16,3 milhões de sacas (...).”

(Folha de S.Paulo, 27.02.2005. Adaptado.)

Do Convênio de Taubaté, origina-se a Política de Valorização do Café, que se constituiu:

- a) na isenção tributária sobre todas as mercadorias e serviços relacionados com o café, como o transporte ferroviário.
- b) na proibição de se plantar novos cafeeiros no prazo mínimo de 10 anos, até a produção igualar-se ao consumo externo.
- c) no acordo entre todos os países produtores e exportadores de café de diminuírem a produção em 25% em 5 anos.
- d) no controle dos preços do café por meio da compra da produção excedente, por parte dos governos estaduais.
- E) na criação de um imposto sobre cada saca de café exportada e no incentivo à criação de fazendas de café no Espírito Santo.

10. Durante a Primeira República (1889-1930), mais precisamente em 1906, foi firmado um acordo no qual os governadores de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais estabeleceram diretrizes, objetivando conservar a estabilidade dos preços do café no mercado internacional, graças à compra do café excedente dos latifundiários realizada pelo governo. Esse acordo, que denota o poder político e econômico dos cafeicultores paulistas durante a primeira experiência republicana brasileira, ficou conhecido como:

- A) Convênio de Itararé.
- B) República do Café com Leite.
- C) Política dos Governadores.
- D) Funding Loan.
- E) Convênio de Taubaté.

NA PRÓXIMA AULA

# Movimento de 1930

